

# Análise Matemática IV

## Problemas para as Aulas Práticas

20 de Fevereiro de 2006

### Semana 10

1. Seja

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 5 & -1 & 0 \\ 1 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$$

Determine  $e^{t\mathbf{A}}$  e resolva o problema de valor inicial  $\mathbf{x}' = \mathbf{A}\mathbf{x}$ ,  $\mathbf{x}(1) = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$ .

#### Resolução:

Os valores próprios de  $\mathbf{A}$  são as soluções da equação

$$\det(\mathbf{A} - \lambda I) = 0 \Leftrightarrow ((5 - \lambda)(3 - \lambda) + 1)(4 - \lambda) = 0 \Leftrightarrow \lambda = 4$$

Para calcular o(s) vector(es) próprio(s) associados, há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3$  tal que

$$(\mathbf{A} - 4I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow a - b = 0$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (a, a, c) = (a, a, 0) + (0, 0, c) = a(1, 1, 0) + c(0, 0, 1)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_1 = (1, 1, 0) \quad , \quad \mathbf{v}_2 = (0, 0, 1)$$

Concluimos que a matriz  $\mathbf{A}$  não é diagonalizável, mas é semelhante a uma matriz de Jordan com dois blocos, isto é

$$\mathbf{A} = \mathbf{S}\mathbf{J}\mathbf{S}^{-1}$$

em que, por exemplo

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & 1 \\ 0 & 4 \end{bmatrix} & 0 \\ 0 & [4] \end{bmatrix}$$

e

$$\mathbf{S} = [ \mathbf{v}_1 \quad \mathbf{v}_g \quad \mathbf{v}_2 ]$$

em que  $\mathbf{v}_g$  é um vector próprio generalizado. É então solução da equação

$$(\mathbf{A} - 4I)\mathbf{v} = \mathbf{v}_1 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow a - b = 1$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v}_g = (a, b, c) = (1 + b, b, c) = (1, 0, 0) + (b, b, 0) + (0, 0, c) = (1, 0, 0) + b(1, 1, 0) + c(0, 0, 1)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_g = (1, 0, 0)$$

Tem-se então que

$$\mathbf{S} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{S}^{-1} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Finalmente

$$e^{t\mathbf{A}} = e^{t\mathbf{S}\mathbf{J}\mathbf{S}^{-1}} = \mathbf{S}e^{t\mathbf{J}}\mathbf{S}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{4t} & te^{4t} \\ 0 & e^{4t} \end{bmatrix} & 0 \\ & & [ e^{4t} ] \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

ou seja

$$e^{t\mathbf{A}} = e^{4t} \begin{bmatrix} t+1 & -t & 0 \\ t & 1-t & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Assim sendo, a solução do PVI,  $\mathbf{x}' = \mathbf{A}\mathbf{x}$ ,  $\mathbf{x}(1) = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$  é dada por

$$\mathbf{x}(t) = e^{\mathbf{A}(t-1)}\mathbf{x}(1) = e^{4(t-1)} \begin{bmatrix} t & -(t-1) & 0 \\ t-1 & 1-(t-1) & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = e^{4(t-1)} \begin{bmatrix} t \\ t-1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

2. Seja

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Resolva o problema de valor inicial  $\mathbf{x}' = \mathbf{A}\mathbf{x}$ ,  $\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$ .

**Resolução:**

Visto  $\mathbf{A}$  ser uma matriz triangular, os seus valores próprios são os elementos da sua diagonal principal, ou seja

$$\det(\mathbf{A} - \lambda I) = 0 \Leftrightarrow \lambda = 2 \text{ ou } \lambda = 0 \text{ ou } \lambda = 1$$

Para calcular o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 2$ , há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$  tal que

$$(\mathbf{A} - 2I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 0 & -2 & 2 \\ 0 & -2 & 1 \\ 0 & 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow b = c = 0$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (a, 0, 0) = a(1, 0, 0)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_1 = (1, 0, 0)$$

Para calcular o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 0$ , há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$  tal que

$$(\mathbf{A} - 0I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 2 & -2 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow a = b \text{ e } c = 0$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (a, a, 0) = a(1, 1, 0)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_2 = (1, 1, 0)$$

Para calcular o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 1$ , há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$  tal que

$$(\mathbf{A} - I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 1 & -2 & 2 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow b = c \text{ e } a = 0$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (0, b, b) = b(0, 1, 1)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_3 = (0, 1, 1)$$

Concluimos que a matriz  $\mathbf{A}$  é diagonalizável, ou seja

$$\mathbf{A} = \mathbf{S}\mathbf{D}\mathbf{S}^{-1}$$

em que,

$$\mathbf{D} = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

e

$$\mathbf{S} = [\mathbf{v}_1 \quad \mathbf{v}_2 \quad \mathbf{v}_3] = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Finalmente

$$e^{t\mathbf{A}} = e^{t\mathbf{S}\mathbf{D}\mathbf{S}^{-1}} = \mathbf{S}e^{t\mathbf{D}}\mathbf{S}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{2t} & 0 & 0 \\ 0 & e^{0t} & 0 \\ 0 & 0 & e^t \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

ou seja

$$e^{t\mathbf{A}} = \begin{bmatrix} e^{2t} & -e^{2t} + 1 & e^{2t} - 1 \\ 0 & 1 & e^t - 1 \\ 0 & 0 & e^t \end{bmatrix}$$

Assim sendo, a solução do PVI,  $\mathbf{x}' = \mathbf{A}\mathbf{x}$ ,  $\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$  é dada por

$$\mathbf{x}(t) = e^{\mathbf{A}(t-0)}\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} e^{2t} & -e^{2t} + 1 & e^{2t} - 1 \\ 0 & 1 & e^t - 1 \\ 0 & 0 & e^t \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e^{2t} \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

3. Seja

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ -1 & 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Resolva o problema de valor inicial  $\mathbf{x}' = \mathbf{A}\mathbf{x}$ ,  $\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}$ .

**Resolução:**

Os valores próprios de  $\mathbf{A}$  são as soluções da equação

$$\det(\mathbf{A} - \lambda I) = 0 \Leftrightarrow (2 - \lambda)^2(3 - \lambda) = 0 \Leftrightarrow \lambda = 2 \text{ ou } \lambda = 3$$

Para calcular o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 2$ , há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$  tal que

$$(\mathbf{A} - 2I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow a = c \text{ e } b = 0$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (a, 0, a) = a(1, 0, 1)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_1 = (1, 0, 1)$$

Para calcular o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 3$ , há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$  tal que

$$(\mathbf{A} - 3I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ -1 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow a = b = 0$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (0, 0, c) = c(0, 0, 1)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_2 = (0, 0, 1)$$

Concluimos que a matriz  $\mathbf{A}$  não é diagonalizável mas é semelhante a uma matriz de Jordan com 2 blocos (o número de vectores próprios linearmente independentes), ou seja

$$\mathbf{A} = \mathbf{S} \mathbf{J} \mathbf{S}^{-1}$$

em que, por exemplo,

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix} & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$$

e

$$\mathbf{S} = [ \mathbf{v}_1 \quad \mathbf{v}_1^g \quad \mathbf{v}_2 ]$$

onde  $\mathbf{v}_1$  e  $\mathbf{v}_2$  são os vectores próprios atrás calculados e  $\mathbf{v}_1^g$  é um vector próprio generalizado correspondente ao valor próprio  $\lambda = 2$ . Para o calcular há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b, c) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$  tal que

$$(\mathbf{A} - 2I)\mathbf{v} = \mathbf{v}_1 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow c = a + 1 \text{ e } b = 1$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b, c) = (a, 1, a + 1) = a(1, 0, 1) + (0, 1, 1)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_1^g = (0, 1, 1)$$

Tem-se então que

$$\mathbf{S} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{S}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

Finalmente

$$e^{t\mathbf{A}} = e^{t\mathbf{S}\mathbf{J}\mathbf{S}^{-1}} = \mathbf{S}e^{t\mathbf{J}}\mathbf{S}^{-1} = \begin{bmatrix} e^{2t} & te^{2t} & 0 \\ 0 & e^{2t} & 0 \\ e^{2t} - e^{3t} & (t+1)e^{2t} - e^{3t} & e^{3t} \end{bmatrix}$$

Assim sendo, a solução do PVI,  $\mathbf{x}' = \mathbf{A}\mathbf{x}$ ,  $\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}$  é dada por

$$\mathbf{x}(t) = e^{\mathbf{A}(t-0)}\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} e^{2t} & te^{2t} & 0 \\ 0 & e^{2t} & 0 \\ e^{2t} - e^{3t} & (t+1)e^{2t} - e^{3t} & e^{3t} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e^{2t}(t+1) \\ e^{2t} \\ (t+2)e^{2t} - e^{3t} \end{bmatrix}$$

4. Determine a solução geral do seguinte sistema de equações diferenciais:

$$\begin{cases} x' = 14x - 10y + 1 \\ y' = 10x - 2y + 2 \end{cases}$$

**Sugestão:** Determine primeiro uma solução particular constante.

**Resolução:**

Escrevendo o sistema na forma matricial

$$\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}' = \begin{bmatrix} 14 & -10 \\ 10 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \equiv \mathbf{A}\mathbf{X} + \mathbf{C}(t) \quad (1)$$

Dado que a equação é linear, uma sua solução será da forma

$$\mathbf{X} = \mathbf{X}_h + \mathbf{X}_p$$

em que  $\mathbf{X}_h$  é a solução geral do problema homogêneo associado  $\mathbf{X}' = \mathbf{A}\mathbf{X}$ , e  $\mathbf{X}_p$  é uma solução particular da equação  $\mathbf{X}' = \mathbf{A}\mathbf{X} + \mathbf{C}$ . Seguindo a sugestão, vamos procurar uma solução particular constante, ou seja, vamos procurar  $\mathbf{X}_p = (c_1, c_2)$  que verifique a equação (1), isto é

$$\begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \end{bmatrix}' = \begin{bmatrix} 14 & -10 \\ 10 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} 14c_1 - 10c_2 + 1 = 0 \\ 10c_1 - 2c_2 + 2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow (c_1, c_2) = \left(-\frac{1}{4}, -\frac{1}{4}\right)$$

pelo que  $\mathbf{X}_p = \left(-\frac{1}{4}, -\frac{1}{4}\right)$ . De seguida calcularemos  $\mathbf{X}_h$ , que como já sabemos envolve o cálculo da matriz  $e^{t\mathbf{A}}$ . Os valores próprios de  $\mathbf{A}$  são as soluções da equação

$$\det[\mathbf{A} - \lambda I] = 0 \Leftrightarrow \lambda^2 - 12\lambda + 72 = 0 \Leftrightarrow \lambda = 6 \pm 6i$$

Para calcular o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 6 + 6i$ , há que determinar  $\mathbf{v} = (a, b) \neq (0, 0)$  tal que

$$(\mathbf{A} - (6 + 6i)I)\mathbf{v} = 0 \Leftrightarrow \begin{bmatrix} 8 - 6i & -10 \\ 10 & -8 - 6i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \Leftrightarrow b = \frac{4 - 3i}{5}a$$

Tem-se então que

$$\mathbf{v} = (a, b) = \left(a, \frac{4 - 3i}{5}a\right) = a\left(1, \frac{4 - 3i}{5}\right)$$

donde podemos escolher

$$\mathbf{v}_1 = \left(1, \frac{4 - 3i}{5}\right)$$

e como consequência, o vector próprio associado ao valor próprio  $\lambda = 6 - 6i$  será

$$\mathbf{v}_2 = \overline{\left(1, \frac{4 - 3i}{5}\right)} = \left(1, \frac{4 + 3i}{5}\right)$$

Tem-se então, que  $\mathbf{A}$  é uma matriz diagonalizável, isto é

$$\mathbf{A} = \mathbf{S}\mathbf{D}\mathbf{S}^{-1}$$

em que

$$\mathbf{D} = \begin{bmatrix} 6+6i & 0 \\ 0 & 6-6i \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{S} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ \frac{4-3i}{5} & \frac{4+3i}{5} \end{bmatrix}$$

pelo que

$$\mathbf{S}^{-1} = -\frac{i}{6} \begin{bmatrix} 4+3i & -5 \\ -4+3i & 5 \end{bmatrix}$$

Finalmente

$$\begin{aligned} e^{t\mathbf{A}} &= \mathbf{S}e^{t\mathbf{D}}\mathbf{S}^{-1} \\ &= -\frac{i}{6} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ \frac{4-3i}{5} & \frac{4+3i}{5} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{(6+6i)t} & 0 \\ 0 & e^{(6-6i)t} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4+3i & -5 \\ -4+3i & 5 \end{bmatrix} \\ &= -\frac{ie^{6t}}{30} \begin{bmatrix} 5(4(e^{6it} - e^{-6it}) + 3i(e^{6it} + e^{-6it})) & 25(-e^{6it} + e^{-6it}) \\ 25(e^{6it} - e^{-6it}) & 5(4(-e^{6it} + e^{-6it}) + 3i(e^{6it} + e^{-6it})) \end{bmatrix} \\ &= \frac{e^{6t}}{3} \begin{bmatrix} 4\operatorname{sen}(6t) + 3\cos(6t) & -5\operatorname{sen}(6t) \\ 5\operatorname{sen}(6t) & -4\operatorname{sen}(6t) + 3\cos(6t) \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Temos então que

$$\mathbf{X}_h = e^{t\mathbf{A}}\mathbf{K} = \frac{e^{6t}}{3} \begin{bmatrix} 4\operatorname{sen}(6t) + 3\cos(6t) & -5\operatorname{sen}(6t) \\ 5\operatorname{sen}(6t) & -4\operatorname{sen}(6t) + 3\cos(6t) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} k_1 \\ k_2 \end{bmatrix}$$

e por fim a solução pedida é

$$\mathbf{X} = \mathbf{X}_h + \mathbf{X}_p = \frac{e^{6t}}{3} \begin{bmatrix} 4\operatorname{sen}(6t) + 3\cos(6t) & -5\operatorname{sen}(6t) \\ 5\operatorname{sen}(6t) & -4\operatorname{sen}(6t) + 3\cos(6t) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} k_1 \\ k_2 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \frac{1}{4} \\ \frac{1}{4} \end{bmatrix}$$

para  $k_1, k_2 \in \mathbb{R}$ .

5. Considere a seguinte matriz:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

(a) Calcule  $e^{\mathbf{A}t}$ .

**Resolução:**

$$e^{\mathbf{A}t} = \begin{bmatrix} e^t & te^t & 0 \\ 0 & e^t & 0 \\ 0 & 0 & e^t \end{bmatrix}$$

(b) Determine a solução do problema de valor inicial

$$\begin{cases} \dot{\mathbf{y}} = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{h}(\mathbf{t}) \\ \mathbf{y}(1) = (1, 1, 1)^T \end{cases}$$

onde  $\mathbf{h}(\mathbf{t}) = (0, 2e^t, e^t)^T$ .

**Resolução:**

A solução geral da equação homogénea é dada por  $\dot{\mathbf{y}} - \mathbf{A}\mathbf{y} = 0$

$$\mathbf{y}(t) = e^{\mathbf{A}t} \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \end{bmatrix}.$$

Para determinar uma solução particular da equação basta determinar soluções particulares das equações

$$\begin{aligned} \dot{y}_2 - y_2 &= 2e^t \\ \dot{y}_3 - y_3 &= e^t. \end{aligned}$$

Segue-se que

$$y_2(t) = Ate^t \quad \text{e} \quad y_3(t) = Bte^t.$$

Para determinar  $A$  e  $B$  tem-se

$$y_2 - y_2 = 2e^t \quad \Rightarrow \quad Ae^t + Ate^t - Ate^t = 2e^t \quad \Rightarrow \quad A = 2$$

e

$$y_3 - y_3 = e^t \quad \Rightarrow \quad Be^t + Bte^t - Bte^t = e^t \quad \Rightarrow \quad B = 1$$

Logo uma solução particular é

$$\mathbf{y}_P(t) = \begin{bmatrix} 0 \\ 2te^t \\ te^t \end{bmatrix}.$$

Aplicando a condição inicial, obtém-se

$$\mathbf{y}(t) = e^{\mathbf{A}(t-1)} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 - 2e \\ 1 - e \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 2te^t \\ te^t \end{bmatrix}.$$

**Nota:** O problema também pode ser resolvido usando a fórmula da variação das constantes.

6. Considere o seguinte problema de valor inicial

$$\begin{cases} \mathbf{y}' = \mathbf{A}\mathbf{y} + \mathbf{b}(t) \\ \mathbf{y}(0) = [0 \ 0 \ 0 \ 0]^T \end{cases}$$

onde

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} -2 & 0 & 0 & 0 \\ 3 & -2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & -2 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{b}(t) = \begin{bmatrix} 0 \\ 2 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

(i) Determine a solução geral da equação homogénea.



- (ii) Sendo  $\mathbf{y}(t) = [y_1(t) \ y_2(t) \ y_3(t) \ y_4(t)]^T$  a solução do problema não homogéneo, determine  $y_2(3)$ .

**Resolução:**

- (i) Visto a matriz  $\mathbf{A}$  ser da forma

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} \mathbf{A}_1 & 0 \\ 0 & \mathbf{A}_2 \end{bmatrix} \quad \text{sendo} \quad \mathbf{A}_1 = \begin{bmatrix} -2 & 0 \\ 3 & -2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad \mathbf{A}_2 = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$$

temos que

$$e^{\mathbf{A}t} = \begin{bmatrix} e^{\mathbf{A}_1 t} & 0 \\ 0 & e^{\mathbf{A}_2 t} \end{bmatrix}$$

o que facilita bastante os cálculos. Começemos por calcular  $e^{\mathbf{A}_1 t}$ . O valor próprio de  $\mathbf{A}_1$  é  $-2$  associado aovector próprio  $\mathbf{v}_1 = (0, 1)$  e ao vector próprio generalizado  $\mathbf{v}_1^g = (\frac{1}{3}, 0)$ . Sendo assim

$$\mathbf{A}_1 = \mathbf{SJS}^{-1} = \begin{bmatrix} 0 & \frac{1}{3} \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -2 & 1 \\ 0 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 0 \end{bmatrix}$$

e conseqüentemente

$$e^{\mathbf{A}_1 t} = \mathbf{S}e^{\mathbf{J}t}\mathbf{S}^{-1} = \begin{bmatrix} 0 & \frac{1}{3} \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{-2t} & te^{-2t} \\ 0 & e^{-2t} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 3 & 0 \end{bmatrix} = e^{-2t} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 3t & 1 \end{bmatrix}$$

Vamos agora calcular  $e^{\mathbf{A}_2 t}$ . Os valores próprios de  $\mathbf{A}_2$  são  $1 + 2i$  e  $1 - 2i$  associados (respectivamente) aos vectores próprios  $\mathbf{v}_1 = (1, i)$  e  $\mathbf{v}_2 = (1, -i)$ . Sendo assim

$$\mathbf{A}_2 = \mathbf{SDS}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ i & -i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 + 2i & 0 \\ 0 & 1 - 2i \end{bmatrix} \frac{1}{2i} \begin{bmatrix} i & 1 \\ i & -1 \end{bmatrix}$$

e conseqüentemente

$$e^{\mathbf{A}_2 t} = \mathbf{S}e^{\mathbf{D}t}\mathbf{S}^{-1} = \frac{e^t}{2i} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ i & -i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{2it} & 0 \\ 0 & e^{-2it} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i & 1 \\ i & -1 \end{bmatrix} = e^t \begin{bmatrix} \cos(2t) & \text{sen}(2t) \\ -\text{sen}(2t) & \cos(2t) \end{bmatrix}$$

Finalmente

$$e^{\mathbf{A}t} = \begin{bmatrix} e^{\mathbf{A}_1 t} & 0 \\ 0 & e^{\mathbf{A}_2 t} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e^{-2t} & 0 & 0 & 0 \\ 3te^{-2t} & e^{-2t} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & e^t \cos(2t) & e^t \text{sen}(2t) \\ 0 & 0 & -e^t \text{sen}(2t) & e^t \cos(2t) \end{bmatrix}$$

e a solução geral do sistema homogéneo é dada por

$$\mathbf{y}(t) = e^{\mathbf{A}t}\mathbf{C} = \begin{bmatrix} e^{-2t} & 0 & 0 & 0 \\ 3te^{-2t} & e^{-2t} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & e^t \cos(2t) & e^t \text{sen}(2t) \\ 0 & 0 & -e^t \text{sen}(2t) & e^t \cos(2t) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \\ c_3 \\ c_4 \end{bmatrix}$$

(ii) Pela fórmula da variação das constantes, a solução do problema de valor inicial dado será

$$\begin{aligned} \mathbf{y}(t) &= e^{\mathbf{A}t} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} + e^{\mathbf{A}t} \int_0^t e^{-\mathbf{A}s} \mathbf{b}(s) ds \\ &= \begin{bmatrix} e^{-2t} & 0 & 0 & 0 \\ 3te^{-2t} & e^{-2t} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & e^t \cos(2t) & e^t \sin(2t) \\ 0 & 0 & -e^t \sin(2t) & e^t \cos(2t) \end{bmatrix} \int_0^t \begin{bmatrix} 0 \\ 2e^{2s} \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} ds \\ &= \begin{bmatrix} 0 \\ 1 - e^{-2t} \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

pelo que

$$y_2(3) = 1 - e^{-6}$$

7. (i) Determine a solução do sistema linear

$$\begin{cases} x' = x - y \\ y' = 2x - y \end{cases}$$

que satisfaz a condição inicial  $x(0) = y(0) + 1 = 1$ .

(ii) Considerando agora o sistema

$$\begin{cases} x' = x - y \\ y' = 2x - y \\ z' = y - (\sin t)z \end{cases}$$

utilize a alínea anterior para determinar a solução que verifica a condição inicial  $x(0) = y(0) + 1 = z(0) = 1$ .

**Resolução:**

(i) Escrevendo o sistema na forma matricial

$$\mathbf{x}' = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} \mathbf{x} \equiv \mathbf{A}\mathbf{x}$$

Os valores próprios de  $\mathbf{A}$  são  $i$  e  $-i$  associados (respectivamente) aos vectores próprios  $\mathbf{v}_1 = (1, 1 - i)$  e  $\mathbf{v}_2 = (1, 1 + i)$ . Sendo assim

$$\mathbf{A} = \mathbf{S}\mathbf{D}\mathbf{S}^{-1} = \frac{1}{2i} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 - i & 1 + i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i & 0 \\ 0 & -i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 + i & -1 \\ -1 + i & 1 \end{bmatrix}$$

e conseqüentemente

$$\begin{aligned} e^{\mathbf{A}t} &= \mathbf{S}e^{\mathbf{D}t}\mathbf{S}^{-1} \\ &= \frac{1}{2i} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1-i & 1+i \end{bmatrix} \begin{bmatrix} e^{it} & 0 \\ 0 & e^{-it} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1+i & -1 \\ -1+i & 1 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \operatorname{sen} t + \cos t & -\operatorname{sen} t \\ 2 \operatorname{sen} t & -\operatorname{sen} t + \cos t \end{bmatrix} \end{aligned}$$

pelo que

$$\begin{bmatrix} x(t) \\ y(t) \end{bmatrix} = e^{\mathbf{A}t} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \operatorname{sen} t + \cos t \\ 2 \operatorname{sen} t \end{bmatrix}$$

(ii) Dado que nas duas primeiras equações não há dependência em  $z$  podemos concluir de imediato por (i) que

$$x(t) = \operatorname{sen} t + \cos t \quad \text{e} \quad y(t) = 2 \operatorname{sen} t$$

Falta então determinar  $z$ , ou seja resolver o PVI

$$z' = 2 \operatorname{sen} t - (\operatorname{sen} t)z \quad , \quad z(0) = 1$$

Trata-se de uma equação linear, de factor integrante

$$\mu(t) = e^{\int \operatorname{sen} t dt} = e^{-\cos t}$$

Então, a equação é equivalente a

$$\frac{d}{dt} \left( e^{-\cos t} z \right) = 2 \operatorname{sen} t e^{-\cos t} \Leftrightarrow e^{-\cos t} z = 2e^{-\cos t} + c \Leftrightarrow z(t) = 2 + ce^{\cos t}$$

Dado que  $z(0) = 1$ , conclui-se

$$z(t) = 2 - e^{\cos t - 1}$$